

**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE URUSSANGA / SC**

Lei Municipal no 3.143, de 27 de junho de 2024

**ATA N° 001/2024**

Aos seis dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, reuniram-se nas dependências Salão de Atos da Prefeitura Municipal de Urussanga, no Paço Lydio De Brida, número doze, centro da cidade, os (as) conselheiros (as): Marielle Bonetti, Rita Padoin, Ana Paula Zappelini, Lucemar Pereira, Vanessa Lopes, Carla Patricia dos Santos, Mariana Fernandes Vieira, Camila Colossi Felipe, Pedro Folle, Roberto Arruda Oliveira da Silva e Lais dos Anjos e os suplentes, Edna Zanin Lopes, Carla Claumann Fornasa, Débora da Silva Dassoler, Leandro dos Santos Stabille Furtado. Estavam presentes também, o Prefeito Municipal Jair Nandi, a Diretora de Cultura Karoline Mariot, o Secretário de Cultura Eriqui Niclele, a Coordenadora dos Conselhos Maria Alice Batista e Michelle Bonetti, para a primeira reunião ordinária do novo Conselho Municipal de Política Cultural de Urussanga. Não estando presente e sem justificativa: Pedro Cândido dos Santos – Diretoria Esportes. Justificando ausência o Senhor Sergio Maestrelli. O objetivo primordial desta reunião foi realizar a formação e constituição do Conselho Municipal de Política Cultural de Urussanga oficializado e institucionalizado pelo Decreto Nº 221 de 23 de outubro de 2024 e agora dividido por setoriais. Este, será para a gestão dois mil e vinte e cinco e dois mil e vinte e seis. A Diretora de Cultura Karol Mariot, abriu a reunião dando as boas-vindas aos participantes, agradeceu a presença de todos desejando sucesso a essa nova gestão. Passou a palavra para a Coordenadora dos Conselhos Maria Alice Julio Batista. Maria Alice deu as boas vindas, parabenizou os novos conselheiros dizendo que agora é uma nova lei, um novo conselho e uma nova gestão. É um sonho sendo realizado e esta luta vem desde 2009, porém o fortalecimento deste conselho começou em 2022 com o movimento Urussanga mais Cultura. Hoje, temos a Secretaria, o Conselho e a nova lei. Desejou sucesso a essa nova equipe. A Coordenadora solicitou que todos se apresentassem por setoriais ou departamento do qual cada um faz parte. Feita as apresentações passou a palavra para o Prefeito Municipal Jair Nandi. Nandi deu as boas vindas a todos(as). Começou sua fala dizendo teve dois pontos cruais para para que a cultura começasse a caminhar. A primeira foi quando assumiu em abril. Tive a coragem juntamente com o Conselho de encaminhar a nova lei para a Câmara de Veradores. Sendo assim, a administração fez uma pequena parte do que precisava ser feito, dando condições de trabalho ao Conselho. Foi um pontapé inicial para que tivéssemos o DNA da cultura em Urussanga. O segundo ponto, foi decidir colocar um coordenador para dar o suporte necessário aos conselhos e uma retaguarda para a administração. Também, por entender que os conselhos precisam funcionar. Aquele cargo estava ocioso e muitos conselhos parados. Falou também, dos contratos referentes aos editais da PNAB – Plano Nacional Aldir Blanc e da sua importância. Disse que é um defensor do patrimônio da nossa cidade e das nossas raizes. Que estará até o dia 31 dezembro de 2024 na prefeitura e depois continuará na cidade à disposição, ajudando no que precisar. Despediu-se pois tinha outro compromisso agendado. Dando continuidade Maria Alice informou aos presentes o real motivo desta primeira reunião, é a composição da Diretoria Executiva do Conselho. Explicou a importância dessa Diretoria para os próximos dois anos. Colocou os nomes em votação e depois de muita discussão, ficou assim constituída a Diretoria: Marielle Bonetti, como Presidente, Mariana Fernandes Vieira, como Vice-Presidente, Primeira Secretária, Rita Padoin e segunda Secretária, Ana Paula Zapelini. Constituída a nova Diretoria Maria Alice informou que precisa decidir as datas das reuniões para que possamos fazer o calendário das reuniões. Ficou decidido que as reuniões serão todas as primeiras terças-feiras de cada mês às 8:30h, nas dependências do Centro Cultural José Lapoli no Parque Municipal Ado Cassetari Vieira. Dando continuidade a coordenadora informou que precisa ser composta as Cãmaras Técnicas de trabalho do Conselho. Explicou o que estas Câmaras de trabalho são, como funciona e a importância de tê-las para dar suporte ao Conselho, pela quantidade de demandas. Geralmente, estas câmaras estudam, fazem relatório e trazem as reuniões para apresentações e as devidas explicações de cada tema. Além dos componentes do Conselho, também são convidadas pessoas de fora, especializadas em determinadas áreas para dar suporte aos referidos temas Temos quatro Cãmaras Técnicas: **1ª** - **CÂMARA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL** - compete estabelecer uma relação de cooperação e consulta com órgãos públicos, entidades e instituições públicas e privadas; **2ª** - **CÂMARA DE COORDENAÇÃO, PROGRAMAS E PROJETOS** - compete subsidiar, assessorar e coordenar as ações relativas à cultura; **3ª** - **CÂMARA DE LEGISLAÇÃO E NORMAS** - compete subsidiar juridicamente os atos do Conselho Municipal de Política Cultural de Urussanga, suas relações com o poder Executivo, Legislativo, Judiciário realizando estudos da legislação pertinente; **4ª** - **CÂMARA DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL** - compete acompanhar, promover ações destinadas a conservação ou restauro do patrimônio material, e da promoção e divulgação do patrimônio imaterial (saberes e fazeres, festas e tradições do povo urussanguense). Marielle sugeriu que de neste primeiro momento seria ideal já escolhermos os membros da câmaras de trabalho para adiantar e a aprovação ficaria para a próxima reunião no dia 03 de dezembro de 2024. Discutido e escolhido os nomes ficando assim definida: **Câmara de Articulação Institucional** – Roberto Arruda Oliveira da Silva, Edna Lopes e Adroaldo Luiz Apolinário. **Câmara de Coordenação, Programas e Projetos** – Adriano de Medeiros, Michelle Bonetti, Lucemar Pereira e Pedro Folle. **Câmara de Legislação e Normas** – Camila Colossi Felipe, Carla Patrício dos Santos e Marlene Zanin. **Câmara de Patrimônio Histórico e Cultural** – Sergio Maestrelli, Débora da Silva Dassoler, Carla Claumann Fornasa e Lais dos Anjos. Ficou definido que a aprovação destas câmaras ficará para uma próxima reunião do conselho em virtude de que, outras pessoas serão convidadas para fazerem parte deste contexto. Vanessa explicou um pouco sobre as reuniões das câmaras técnicas, de como as mesmas funcionam e a sua importância. Pedro Folle perguntou qual é a função destes conselheiros dentro das câmaras de trabalho. Marielle explicou que serão discutidas a questão de projetos e das demandas que virão. Conforme as demandas vêm para o conselho, as mesmas são distribuídas para cada câmara discutir, estudar o referido assunto e fazer um resumo. A partir disto, se elege um representante para trazer especificamente numa próxima reunião e expôr aos presentes. Dependendo, é necessário reunir-se para esses debates em horários e dias diferentes dos das reuniões ordinárias do conselho. Até porque não podemos ficar em reunião ordinária discutindo duas horas ou mais. É feita uma prévia nas câmaras, filtra-se, se elabora o assunto e traz para apresentações no conselho. Camila, informou aos presentes sobre as podas que precisam ser feitas urgentemente nas árvores que fazem o ornamento na Praça Anita Garibaldi. Sabendo que a Praça é patrimônio histórico, está trazendo o assunto para que o conselho dê as devidas orientações. Michelle informou que tudo o que é patrimônio tombado, precisa passar pela Fundação Catarinense de Cultura – FCC. Tudo o que interfere na paisagem visual, no contexto do conjunto urbano que é tombado, tem que ser submetido a avaliação da Fundação Catarinense de Cultura. Tudo o que interfere na paisagem das edificações tem que passar pela FCC. Deu exemplo do busto da Anita Gabibaldi. Para que o mesmo fosse colocado na praça, elas pediram a autorização da Fundação Catarinense. Existe um Sistema com um protocolo que tem que seguir. Maria Alice informou que o caminho, é a comunicação entre o Meio Ambiente, a Defesa Civil e a Fundação Catarinense. É só seguir esse protocolo e eles darão a resposta. Michelle colocou também que a Câmara de Patrimônio se reuniu com a equipe do DEPLAN tempos atrás e os funcionários estavam mal informados. Eles não tinham noção das leis do patrimônio. Sugeriram na época a criação de um forum de educação patrimonial. Até porque não dá para sair notificando os proprietários, pois eles não tem a informação e a orientação necessária. Por isto a necessidade deste forum. Depois sim, trabalhar a questão forte da fiscalização e multa e for necessário. O Conselho de Cultura tem o poder de notificar a secretaria para que autue quem está descumprindo e lei. Existe uma lei municipal de 1981 que nunca foi cumprida, que é de proteção ao patrimônio. Dando continuidade, Maria Alice colocou sobre a logo do conselho, se continuava o mesmo ou se mudaria. Decidido que ficaria o mesmo. Marielle perguntou a Coordenadora em relação aos documentos que devem ser feitos (resolução, cronograma etc…) neste primeiro momento. Maria Alice disse que neste ela fará. A mesma informou que a partir de agora os conselhos terão um e-mail oficial. Vanessa questionou a Diretora de Cultura Karol sobre o Fundo e o Plano Decenal. Karol informou que não foi feito ainda. Vanessa então perguntou se tem previsão, pois não foi feito o orçamento da cultura. Pelo menos não passou pelo Conselho. Não temos ideia de como será o orçamento do ano que vem e se tem previsão orçamentária. Karol informou que não sabe. Vanessa explanou os conselheiros que este conselho terá muito trabalho daqui para frente, inclusive encontrar formas de alimentar o nosso Fundo de Cultura. E não só das verbas federais, das municipais também. Vanessa informou que tinhamos uma pauta para a reunião do mês de novembro. Como a mesma não aconteceu, seria bom verificar, pois nesta tinha a convocação da arquiteta da Prefeitura para dar explicações sobre o telhado do centro cultural. Solicitou que seja incluído na pauta da próxima reunião. Falou também sobre a saída do Conselho Tutelar do parque. O Secretário de Cultura Eriqui informou que não saiu e nem vão sair. Que foram oferecidas quatro salas e não aceitaram nenhuma. Ficará para o ano de 2025 esta decisão. Maria Alice solicitou que a pauta das reuniões sejam feitas uma semana de antecedência. A coordenadora passou a palavra para a nova Presidente Marielle. Marielle iniciou sua fala dizendo que não esperava assumir essa função até pela questão profissional por viver de arte e não ter renda fixa. Que é bem complicado assumir essa função, mas entende que é necessário pois tivemos uma série de conquistas. Não foi trabalho de uma pessoa, foi trabalho do grupo que trabalhou muito desde que o conselho foi criado. Se coloca a disposição para tentar colaborar e conta com todos, principalmente aos que ficaram na Diretoria. Vai tentar dar o seu melhor e contribuir da melhor forma. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, a ata lavrada por Rita Padoin e assinada por todos os presentes, cuja lista encontra-se em anexo.